

Ata nº. 09/2017

No dia cinco do mês de julho de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença dos Vogais, Teresa Marta Correia de Sousa Raposo, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva, Maria Esmeralda Correia de Carvalho, António Joaquim Teixeira da Mota, Adelino Joaquim Machado Soares e Carla Celeste Magalhães Mendonça de Sousa. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da ordem do Dia -----

a) Informações: -----

b) Intervenção do público -----

Ordem do Dia -----

Ponto um – Discussão e Aprovação das Atas nºs. 03, 05 e 06 de 2017; -----

Ponto dois - Pedido de patrocínio da secção de Futsal do CPN; -----

Ponto três - Pedido de patrocínio da secção de Dança do CPN; -----

Ponto quatro - Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

Ponto cinco - Expediente. -----

Na ausência do Sr. Presidente, por impedimento deste, assumiu a condução da reunião a Vogal Secretária, Teresa Raposo. Começou por cumprimentar todos os presentes, e dando início às informações, disse estar a decorrer o Programa Erasmus+, no qual estão integrados 32 jovens estrangeiros, presentemente alojados na Consolata, os quais têm participado em algumas atividades levada a efeito pela Junta de Freguesia, nomeadamente no "Ermesinde Festeja a Juventude. Acrescentou que a opinião que têm feito chegar é de que estão com uma excelente imagem acerca de Portugal, e principalmente de Ermesinde que é a Cidade que os está a acolher. -----

Em seguida referiu-se ao lançamento do Cartão Jovem, associado à Freguesia de Ermesinde, dizendo que a iniciativa está a ter muita adesão, pois trata-se de um cartão duplo que, além dos benefícios normais, trás, também, os específicos da freguesia de Ermesinde, abrangendo os jovens dos 12 aos 29 anos. Salientou o sucesso que têm sido as caminhadas "Ermesinde Passo a Passo", que conta com mais de 210 inscritos, correspondendo a um aumento significativo em relação ao ano anterior. -----

Deu a conhecer o programa previsto para Noite Banca e dos Bombos, a realizar no dia 8 de Julho, integrada nas Comemorações do Dia da Cidade, que terão início no dia 7 de Julho, com um concerto destinado às camadas mais jovens da população. Referiu o facto de as ruas estarem já decoradas para o efeito e de ter havido um grande envolvimento nesta atividade, por parte das associações e dos comerciantes da freguesia. Informou que a atividade, no dia 8, terá início, cerca das dezanove horas, com várias atividades em diversos pontos e que culminará com o desfile dos bombos. -----

Terminada esta fase da reunião foi dada a palavra ao público presente. -----

Interveio o Senhor José Manuel Rodrigues Alves, começando por referir que não percebe a ausência do Senhor Presidente da Junta, nesta reunião, na reunião de prestações de contas à população por parte da Câmara Municipal de Valongo, na última reunião da Assembleia Municipal. Continuou apontando alguns problemas relacionados com a limpeza urbana, nomeadamente a existência de ervas e lixo nas Ruas da zona de Sonhos, no aro superior do túnel da Costa, na rotunda próxima à bomba de gasolina da Repsol, na encosta junto à Quinta de Sonhos, na zona envolvente da escola Mirante de Sonhos e nas traseiras do Banco Millennium. Referiu, em seguida, a necessidade de reparações no mercado e na zona envolvente, bem como a reparação do piso e passeios junto ao cemitério nº. 2 e ainda para a urgência na retirada do autocarro que está em frente ao Campo de Sonhos. -----

Em seguida tomou a palavra Senhora D. Maria Augusta que em seu nome e no de outros elementos presentes no público, reclamou sobre o estado em que se encontra o Tanque de Chãos, que continua sem água. Disse que houve uma intervenção no dia anterior mas que não resultou, pelo contrário, reduziu a já pouca água que existia. Pediu para ser informada sobre o ponto de situação e sugeriu que para resolver a situação teriam de ser usadas mangueiras que permitissem desentupir definitivamente os canos. Disse que aquele tanque já é usado há muitos anos e que há a tradição da utilização por parte da população daquela zona. -----

Interveio, em seguida, a Sr<sup>a</sup>. D. Arménia Moreira, moradora na Rua Joaquim Fernandes dos Santos, para alertar para a situação existente na zona onde mora e na Rua Joaquim Lagoa, uma vez que existe ali um jardim que na sua opinião está uma vergonha, com ervas muito altas e muito lixo, nomeadamente monstros domésticos. Referiu a existência de árvores de grande porte, para as quais já pediu, por diversas vezes o seu corte, tendo obtido como resposta que não se justificava porque se encontravam longe das habitações. Referiu-se, também, ao estacionamento dos carros que é feito no espaço destinado a jardim, o que impede a sua manutenção, sugerindo que se transforme definitivamente aquela área em parque de estacionamento, o que, na sua opinião, seria mais benéfico para os moradores. -----

Tomou a palavra a Vogal Teresa Raposo e esclareceu que a ausência do Sr. Presidente se deve ao facto de estar de férias, como é seu direito, e que ela ou a Vogal Sónia Silva o substitui nesta e noutras situações em que haja impedimento da sua parte. -----

No que diz respeito às ervas e ao lixo, disse que a responsabilidade da Junta de Freguesia prende-se com a deservagem e a varredura urbana e reconheceu que esta atividade não está a ser cumprida da melhor forma, referindo a existência de problemas com a colocação dos herbicidas. Esclareceu, ainda, que estes trabalhos estão adjudicados a uma empresa e que houve uma falha na equipa destacada para este serviço o que afetou, de forma significativa, o desempenho desta atividade. Alertou para o facto de terem sido referidos casos que correspondem a terrenos privados, cuja competência de notificação aos proprietários pertence à Câmara Municipal, competindo à Junta, apenas, alertar para essas situações. Esclareceu, ainda, que a reparação dos buracos existentes, quer nas ruas quer nos passeios, é da responsabilidade do Município, a quem a Junta de Freguesia tem reportado muitas situações que, em alguns casos, representam perigo iminente de quedas. Em relação ao Mercado de Ermesinde, disse ser um problema que preocupa o Executivo, até pela sua falta de rentabilidade, porque pelo número de feirantes a exercer ali atividade, o Mercado só continua aberto por consideração às pessoas que ainda ali vão fazer as suas compras, colocando-se até a questão se faz sentido uma estrutura daquela dimensão na Cidade. Acrescentou que o espaço é camarário e que a Junta tem vindo a fazer algumas obras de conservação, dentro das disponibilidades existentes. Quanto ao autocarro existente em frente ao Estádio de Sonhos disse que o mesmo pertence ao Ermesinde Sport Clube e que está inserido num processo judicial, pelo que não poderá, neste momento, ser removido. No que diz respeito aos tanques da Freguesia, informou que os mesmos são lavados regularmente, pelo menos mensalmente. No que concerne ao Tanque de Chãos disse que a intervenção demorou mais do que o previsto devido ao facto de na Câmara não saberem onde se encontrava a chave do portão de acesso, verificando-se agora que há raízes que estão a entupir a mina, estando prevista uma outra intervenção para a próxima semana. Em relação ao estacionamento indevido e o lixo colocado fora do local próprio, refere que estas atitudes são da responsabilidade dos cidadãos, devendo as pessoas denunciar os casos que têm conhecimento. No que respeita às árvores diz que estas terão de ser podadas de maneira a ter o crescimento controlado. -----

Não havendo mais intervenções do público foi dada entrada na Ordem de Trabalhos. -----

A Vogal Teresa Raposo solicitou a inclusão do seguinte ponto na Ordem de Trabalhos: Alteração do Layout do Diploma e da apresentação da Medalha da Cidade, o que foi aceite por unanimidade, passando a vigorar como ponto número três. Quanto ao ponto um, relacionado com as Atas nºs 03, 05 e 06 de 2017, a Vogal Teresa Raposo disse que devido ao facto da Vogal Carla Sousa ter dito que não teve oportunidade de ler as atas, este ponto seria retirado. A Vogal Carla Sousa tomou a palavra e disse que era um falso argumento porque lê e corrige todas as atas que lhe são distribuídas mas que ninguém lê as atas que são entregues no dia anterior à reunião, como foi o caso das que estão em causa. Acrescentou que a aprovação das Atas são sistematicamente adiadas porque ou não são enviadas ou são no dia anterior, à noite. O Vogal Adelino Soares disse que apesar de ter conseguido ler as Atas, considera que a Vogal Carla Sousa tem razão no que referiu. A Vogal Teresa Raposo reiterou que o único elemento do Executivo que lhe reportou não ter tido tempo para ler as Atas foi a Vogal Carla Sousa. A Vogal Teresa Raposo referiu os constrangimentos provocados pelas deficientes condições das gravações que dificultaram feitura das Atas atempadamente, sugerindo a passagem deste ponto para a reunião seguinte. -----

Ordem do Dia -----

Ponto um - Pedido de patrocínio da secção de Futsal do CPN; -----

Foi apresentado pelo Clube de Propaganda da Natação – Secção de Futsal, um pedido de apoio para aquela modalidade. Dado que o pedido não faz referência a uma iniciativa concreta, A Vogal Teresa Raposo propôs manifestar a disponibilidade da Junta de Freguesia em apoiar o Futsal, dentro das possibilidades da Autarquia, mas para uma atividade concreta. O Vogal António Mota, deu parecer favorável à proposta e solicitou que lhes fosse facultado um mapa dos apoios já atribuídos. A Vogal Sónia Silva esclareceu que ao CPN, este ano, não foi atribuído qualquer subsídio no âmbito dos subsídios anuais. O Vogal Adelino Soares referiu que o pedido formulado reflete algum amadorismo de quem está a formar uma secção, no caso Futsal, e está de acordo que, quando haja uma atividade concreta, a secção, através da Direção do CPN, peça a colaboração da Junta de Freguesia. Foi, então, deliberado que o apoio deverá ser solicitado à medida que se forem realizando as atividades e será eventualmente atribuído consoante a disponibilidade financeira da Autarquia e as necessidades demonstradas pela secção. Esta deliberação foi aprovada por Unanimidade, em minuta para surtir efeitos imediatos, não tendo participado na votação a eleita do Bloco de Esquerda, por existir conflito de interesses. -----

Ponto dois - Pedido de patrocínio da secção de Dança do CPN; -----

Foi apresentado pelo Clube de Propaganda da Natação – Secção de Dança, um pedido de apoio para aquela modalidade, tendo em vista a deslocação a Sines, a fim de participarem no 18º. Festival do Alentejo. A Vogal Teresa Raposo referiu que, embora sejam amadores, atingiram já um patamar de grande qualidade, tendo já recebido vários prémios em atividades internacionais, o que torna esta

modalidade um pouco dispendiosa, provocando algumas dificuldades, nomeadamente no transporte para as competições e eventos fora desta região. Analisado o pedido, o Executivo deliberou atribuir um apoio pontual, no valor de 200,00 € (duzentos euros), conforme foi solicitado. Esta deliberação foi aprovada por Unanimidade, em minuta para surtir efeitos imediatos, não tendo participado na votação a eleita do Bloco de Esquerda, por existir conflito de interesses.-----

Ponto três - Alteração do Layout do Diploma e da apresentação da Medalha da Cidade; -----

A Vogal Teresa Raposo introduziu este ponto explicando que os requisitos de *design* e suporte físico do Diploma e da própria Medalha da Cidade constam num Regulamento que foi aprovado em 2005, embora o diploma entregue, em edições anteriores, já não corresponda ao regulamentado. Continuou dizendo, que, sem demérito para que fez o regulamento em vigor, o tipo de medalha e diploma não dignificam o ato que simbolizam, parecendo mais uma das medalhas entregues em provas de atletismo. Apresentou a proposta no sentido de alterar o Diploma de forma a incorporar, no mesmo, a Medalha, incutindo alguma nobreza ao Título Honorífico. -----

Interveio a Vogal Carla Sousa dizendo que, embora não se oponha à alteração do aspeto gráfico, considera haver uma banalização na atribuição da Medalha da Cidade o que acaba por desvalorizar a dignidade que se quer atribuir ao ato, nesta perspetiva, considera que a mudança do layout lhe parece indiferente para a distinção. -----

O Vogal Adelino Soares tomou a palavra para dizer qualquer título concedido tem que ter mais em conta a quem se atribui do que a forma como é atribuído e que também é da opinião de que a atribuição foi banalizada, tendo havido atribuições por atacado, para não ferir suscetibilidades e lamentou que só agora se tenha visto que o diploma que tem sido entregue não é o regulamentado. Quanto à dignidade da Medalha, disse depender da que a pessoa a quem foi atribuído lhe quisesse atribuir. -----

A Vogal Esmeralda Carvalho, interveio dizendo que não é esta altura própria para discutir estas questões, dado que o que está em discussão é a forma de apresentação e nesse âmbito concorda com a proposta apresentada. -----

O Vogal António Mota acrescentou que a banalização da Medalha depende de quem a recebe. -----  
Colocado este ponto à votação, foi aprovado por maioria, com a abstenção dos eleitos da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda. -----

Ponto quatro - Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

Tomou a palavra a Vogal Carla Sousa e começou por dizer que a primeira sugestão que o Bloco de Esquerda se orgulha de ter feito e ter sido acolhida foi a da colocação de senhas de atendimento na zona administrativa da própria Junta e nesta perspetiva sugere, também, a utilização de uma porta que permita isolar a zona administrativa do acesso ao primeiro andar do edifício, em dias de realização de reuniões, para que não haja impedimento a quem quer entrar ou sair das reuniões ordinárias que são públicas. Referiu as inúmeras reclamações existentes relacionadas com a limpeza das ruas e disse que se a empresa a quem foi adjudicado este serviço não está a cumprir se deve rescindir o contrato existente, por não existirem condições na sua manutenção. Relativamente à questão da utilização dos herbicidas alertou para o facto de ser necessário assegurar que estes não têm glifosatos na sua composição. Em seguida apresentou três requerimentos que ficam anexos à presente Ata. Continuou a sua intervenção lendo um documento que fica apenso a esta Ata. -----

Relativamente à primeira questão da intervenção da Vogal Carla Sousa a qual questiona se já foi recebida a tranche de 7 000 euros da Associação e Industrial e Empresarial de Valongo, no âmbito do Protocolo assinado com esta, a Vogal Sónia Silva disse que ainda não teve tempo para se inteirar do ponto de situação, mas que dentro de alguns dias já poderá dar uma resposta mais concreta. -----

Tomou a palavra a Vogal Teresa Raposo, que, referindo-se ao Tanque de Chãos, disse que as chaves já tinham aparecido, que a intervenção tinha sido feita no dia anterior, mas por razões que se prendem com o alastrar das raízes e dos detritos que provavelmente entupiram a saída da água, o problema ainda não foi solucionado definitivamente sendo agora necessário a utilização das mangueiras de pressão, material que será necessário pedir às oficinas da Câmara. Acrescentou que logo que esteja reunidas as condições materiais e humanas o problema será resolvido rapidamente. -----

A Vogal Carla Sousa disse que a limpeza dos lavadouros não pode ser feita com um intervalo de quatro anos, como aconteceu desta vez e reiterou o pedido de informação sobre a periodicidade prevista para estas intervenções e para a análise da água dos fontenários, lembrando que esta última faz parte do Plano de Atividades. -----

A Vogal Teresa Raposo explicou que a Junta só teve conhecimento deste problema quando os moradores se queixaram que havia menos caudal de água. De imediato foi feita a análise a todos os lavadouros tendo sido concluído que o problema era comum a todos o que levou a pensar que seria uma situação de seca. Explicou também que a manutenção dos lavadouros é da responsabilidade da Junta, e tem sido feita mensalmente, mas o que está em causa é a limpeza de minas. -----

A Vogal Carla Sousa solicitou que fosse informada sobre as datas em que é feita a limpeza dos lavadouros. -----

A Vogal Teresa Raposo continuou a sua intervenção dizendo que os cedros que estão por trás do lavadouro estão a servir de talude e que, embora os jardineiros digam que devem ficar como estão, a sua opinião é de que devem ser aparados, bem como os cedros que estão no seguimento das garagens, e que esta intervenção esta a ser planeada e que terá lugar logo que seja disponibilizada a grua necessária para o efeito. -----

A Vogal Carla Sousa referiu que a população queixa-se da falta de segurança porque há marginais que se escondem no matagal junto ao circuito de manutenção, que não é limpo há muito tempo. -----

Dando continuação à reunião, a Vogal Teresa Raposo distribuiu o texto que foi remetido à CCDRN e à DGAL sobre as questões colocadas acerca do Protocolo com a Associação Sójovem. -----

A Vogal Carla Sousa disse que não era aquilo que pretendia e reiterou o pedido efetuado no sentido de lhe ser facultada cópia do documento enviado àquelas entidades, pois o que estava a ser distribuído era apenas um texto o que não prova que foi enviado. -----

Interveio em seguida o Vogal António Mota, para confirmar que na Rua Joaquim Lagoa há necessidade de intervenção porque o lixo e mato é muito, pelo que considera que a situação deve ser tomada em consideração. Alertou para o espaço ajardinado junto ao apeadeiro da Travagem, na passagem pedonal, que precisa de manutenção e alertou para o facto da empresa que fez a limpeza no caminho para o Rio Leça ter deixado, no local a vegetação cortada. Referiu também ser necessário a retirada das pedras soltas que estão na Rua Rio Leça, do lado da Rua Bartolomeu Dias e que permanecem lá desde a intervenção o Exército na limpeza do Rio Leça. -----

Ponto cinco - Expediente. -----

Cemitério nº. 1 -----

Averbamentos -----

Foi apresentado por Maria da Conceição Correia Moutinho de Brito, residente na Rua D. Afonso Henriques, nº. 2859, em Águas Santas, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 0724, do qual foi Primeira Instituidora Albina Correia da Silva, da parte pertencente a Isilda Correia de Sousa Amorim. Para o efeito foi apresentada uma Habilitação de Herdeiros, onde consta que Isilda Correia de Sousa Amorim faleceu no dia 12/12/2007, no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou disposição

de última vontade, tendo deixado como seus herdeiros, seus filhos Maria da Conceição Correia Moutinho de Brito, casada no regime de comunhão geral de bens com José Manuel Ferreira de Brito, Avelino Correia Moutinho, casado no regime de comunhão geral de bens com Maria de Fátima da Silva Pannels Correia Moutinho e Carlos Henriques Correia Moutinho, falecido antes da autora da herança e representado por seus filhos João Carlos Monteiro Correia Coutinho e Susana Alexandra Monteiro Correia Moutinho. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do Jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Cecília Madureira Moreira Silva Canário, residente na Rua Manuel Joaquim Fernandes dos Santos, nº 174, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 0721, do qual foi Primeiro Instituidor Pedro Moreira Silva, da parte pertencente a Alfredo Queiroz da Silva. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), onde consta que Alfredo Queiroz Moreira da Silva faleceu no dia 10/05/2017, no estado civil de divorciado, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como sua única herdeira, sua filha Cecília Madureira Moreira da Silva Canário. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do Jazigo a pertencer à herdeira acima mencionada.-----

Foi apresentado por Alice Maria Gomes Moreira Pais, residente na Travessa do Monte, nº 111, na Maia, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 0722, do qual foi Primeira Instituidora Maria Ramos Pinto da Fonseca, da parte pertencente a Fernando Ramos de Araújo Jorge. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), onde consta que Fernando Ramos de Araújo Jorge faleceu no dia 11/09/2016, no estado civil de casado, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Alice Maria Gomes Moreira Pais e seus filhos Fernando Pais de Araújo Jorge e Mafalda Pais de Araújo Cortez Fragateiro. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado ficando esta parte do Jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Cemitério nº2 -----

Averbamentos -----

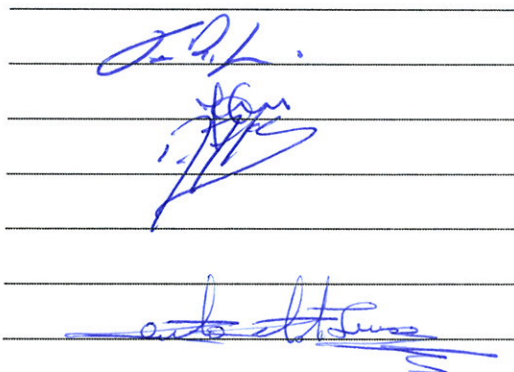
Foi apresentado por Joaquim Pedro Ferreira Ramalho, residente na Rua Nova da Formiga, nº 323, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Lote nº 76, do qual foi Primeiro Instituidor Serafim da Silva Ramalho. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), onde consta que Serafim da Silva Ramalho faleceu no dia 20/06/2017, no estado civil de viúvo, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos Joaquim Pedro Ferreira Ramalho, Serafim Fernando

Ferreira Ramalho, Maria Albertina Ferreira Ramalho, Teófilo Ferreira Ramalho e Artur Augusto Ferreira Ramalho, falecido antes do autor da herança e representado por seus filhos, Isabel Susana Ramos Ferreira Ramalho e Artur Ricardo Ramos Ferreira Ramalho. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Teresina Sequeira Dias, residente na Rua da Costa, nº 638, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Lote nº 321, do qual foi Primeira Instituidora Deolinda de Jesus Dias, da parte pertencente a Norberto José Dias Veloso. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), onde consta que Norberto José Dias Veloso faleceu no dia 05/02/2017, no estado civil de casado, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Maria de Jesus Sequeira e seus filhos José António Sequeira Dias Veloso e Teresina Sequeira Dias. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Nada mais havendo a tratar, a Vogal Teresa Raposo prestou as informações sobre as competências delegadas e deu a reunião por encerrada. -----

A JUNTA



## REQUERIMENTO

### Plano Anual de Atividades

Exmo. Sr Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde:

Solicita o Bloco de Esquerda, relativamente ao Plano Anual de Atividades, esclarecimentos sobre as seguintes questões, que, com exceção da última, estão previstas desde o início do mandato, em 2013:

1 – Quando pretende executar a reconversão e remodelação do espaço onde existia o Parque Infantil de Sonhos, com plantação de árvores e colocação de mobiliário urbano, transformando o local em Parque de Lazer;

2 – Quando pretende executar a requalificação do espaço do Largo António Moreira da Silva Canório, tornando-o num espaço dedicado às Famílias e um local de encontro intergeracional?

3 – Qual o programa de manutenção dos lavadouros públicos, que pretende implementar e para quando?

4 – Quando e que análises periódicas, às águas das fontes e fontanários da Freguesia, com a colocação de dísticos indicadores de água imprópria para consumo, têm sido efetuadas? *Sim, 6 de setembro*

5 – Que projeto foi já implementado, ou para quando, em parceria com a Polícia de Segurança Pública, Bombeiros Voluntários de Ermesinde e Rede Social, um programa de acompanhamento dos Idosos mais isolados?

6 – Quais as condições e diligências, têm sido efetuadas para a instalação de uma Quinta Pedagógica? *Não*

A representante do Bloco de Esquerda, em 05 de julho de 2017



(Carla Celeste Sousa)

## REQUERIMENTO

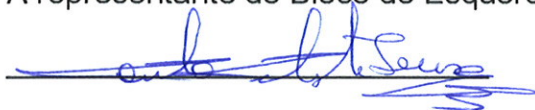
### Lojas e Espaços do Mercado

Exmo. Sr Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde:

Solicito cópia dos contratos/protocolos de cedência/apoio ou aluguer, de todos os espaços utilizados nas lojas/stands do mercado de Ermesinde, bem como a sua duração e condições de utilização.

Solicito ainda saber quais as intervenções de requalificação foram executadas naqueles espaços (lojas/stands), sob a responsabilidade da junta de freguesia, neste mandato.

A representante do Bloco de Esquerda, em 05 de julho de 2017



(Carla Celeste Sousa)

## REQUERIMENTO

### Funções a Meio Tempo

Exmo. Sr Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde:

Relativamente à atribuição, pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde, de funções a meio tempo, na Junta de Freguesia de Ermesinde, à vogal secretária Teresa Raposo e à vogal tesoureira Sónia Silva, requer, o Bloco de Esquerda, saber:

- 1 – Qual o vencimento auferido, mensalmente, por ambas as vogais antes da atribuição de funções a meio tempo;
- 2 - Qual o vencimento auferido, mensalmente, por ambas as vogais depois da atribuição de funções a meio tempo;
- 3 – Qual a data em que ambas, passaram a assumir funções a meio tempo;
- 4 – Para além da realização de atas mensais, e substituição do presidente na sua ausência, que outras tarefas/funções desempenha atualmente a vogal secretária Teresa Raposo;
- 5 – Que tarefas/funções são atribuídas atualmente à vogal tesoureira Sónia Silva.

A representante do Bloco de Esquerda, em 05 de julho de 2017



(Carla Celeste Sousa)

## INTERVENÇÃO

1 – Até 30 de Junho, comprometeu-se a Associação Empresarial de Valongo, através de protocolo de colaboração com esta junta de freguesia, aprovado em 07 de dezembro, a cumprir a devolução de 4 tranches, avançadas pela junta de freguesia, num valor de cerca de 7 000 euros. O valor total já foi entregue? No caso de resposta negativa, que diligências tem assumido a junta de freguesia?

2 – Na reunião ordinária de junho, cerca de uma dezena de populares estiveram presentes nessa reunião, a reivindicar a limpeza da mina do lavadouro dos montes da costa, que, aparentemente, por proliferação das raízes dos eucaliptos, não permite que o caudal de água, chegue convenientemente ao referido lavadouro, não permitindo inclusive a eliminação de detritos que se vão acumulando e depositando no tanque. No dia seguinte, o sr. Presidente deslocou-se ao local, comprovando a situação e afirmando que nessa semana era impossível tratar daquela situação, uma vez que todos os meios estavam mobilizados para as festividades da santa rita (que terminou a 12 de junho), mas que trataria do assunto logo a seguir. Na reunião extraordinária de 16 de junho, voltamos a questionar sobre a limpeza do local, tendo-nos respondido o presidente da junta que não tinha as chaves de acesso e que a entidade responsável por aquele espaço era a Câmara Municipal. Temos conhecimento ainda que um dos responsáveis técnicos da junta de freguesia informou a população, que a responsabilidade da limpeza e manutenção do espaço era a junta de freguesia. Hoje 07 de julho, pretende o bloco de esquerda saber, afinal, qual a entidade responsável pela limpeza e manutenção da mina e lavadouros, assim como se a situação está solucionada e que diligências foram, entretanto, assumidas por esta entidade.

3 – Ainda nesta zona, Chãos/Montes da Costa têm os moradores locais, demonstrado o seu incómodo e preocupação face aos tamanhos das sebes envolventes, no lavadouro, por questões de segurança. Sugere o Bloco de esquerda que se proceda à limpeza daquela zona, e que se reduza significativamente o tamanho das sebes. Tomou ainda conhecimento que há lotes de terrenos, nas proximidades deste lavadouro, cujo mato, igualmente se transforma numa fonte de preocupação, pelo que sugerimos que se diligencie esforços, junto da câmara municipal, para intimar os proprietários a procederem à limpeza das suas propriedades.

4 – Relativamente à população idosa, com pouca autonomia e em situações de isolamento, que conhecimento tem a junta de freguesia sobre o número destes fregueses e as suas condições de vida?

5 - Já foi feita a intervenção no largo da estação, relativamente à reparação/substituição das pedras partidas? Previsto para a semana seguinte ao dia 16.

6 - Na reunião de 01 de março, solicitou o bloco de esquerda a integração na ordem do dia, de uma proposta de deliberação, introduzida e retirada posteriormente, por alegadamente não ser competência da junta de freguesia levar à discussão este pedido de deliberação. Nesta reunião a vogal secretária Teresa Raposo, em substituição do Presidente da Junta, comprometeu-se a proceder à realização do pedido à DGAL e CCDRN, conforme era sugerido pelo Bloco de Esquerda, nesse pedido de deliberação, retirando os considerandos políticos apresentados no pedido de deliberação.

Na reunião ordinária de 07 de junho, a representante do Bloco de Esquerda questionou o presidente da junta sobre se o pedido de parecer, já teria sido solicitado. Não obteve resposta.

Em reunião extraordinária de 19 de junho, o bloco de esquerda voltou a questionar sobre se já tinha sido efetuado o pedido de parecer. À resposta positiva voltou a questionar, porque não tinha sido enviado uma cópia do pedido de parecer aos restantes elementos do executivo, conforme anteriormente acordado. Solicitou ainda que por ausência de dados fulcrais, para uma decisão responsável, e por não estarem representadas todas as forças políticas, naquela reunião, se retirasse ou adiasse a discussão, para uma data posterior. A resposta foi um inequívoco não, pela urgência da situação, considerando que noutras reuniões o problema de ausência de outros elementos poderia surgir. Face a um impasse na votação, o presidente da junta, adiou este ponto da ordem de trabalhos para o dia 22 de junho.

Em 20 de junho, o bloco de esquerda solicitou, por mail, a cópia do pedido de parecer, que até à data de hoje (07 de julho) ainda não foi recebido.

No entanto questionou novamente a vogal secretária, em substituição do presidente da junta, na continuidade da reunião extraordinária, em 22 de junho, pelo pedido da cópia solicitado. O argumento utilizado, foi que não tinha guardado cópia e o ficheiro estaria sob a responsabilidade de uma funcionária, que no momento se encontrava de férias. Nesta reunião, o Partido Socialista informou ter sido escasso o tempo que mediou entre a reunião extraordinária e este adiamento, pelo que sugeriu fosse adiado, para depois de 15 de julho. Desta vez a urgência anterior da resolução, deu direito a um novo adiamento para uma reunião extraordinária a realizar a 11 de julho, conforme convocatória recentemente recebida.

Hoje, o bloco de esquerda continua sem perceber porque é que o tema dos contratos protocolados com a associação SóJovem são sempre discutidos à porta fechada, em reuniões extraordinárias - teria, talvez, lógica, ser trazido à discussão na reunião ordinária de hoje - assim como continua a aguardar cópia do pedido de parecer à DGAL e CCDRN, alegadamente já efetuado.

Face a esta desconsideração, pouca transparência, desrespeito e falta de sentido de responsabilidade demonstrada pelos representantes máximos deste executivo (presidente da junta e vogal secretária), o Bloco de Esquerda, face à ausência de respostas às dúvidas suscitadas e tramitação do processo, reserva-se ao direito de agir em conformidade com o que considerar mais oportuno, utilizando os meios que julgar mais convenientes.

A representante do Bloco de Esquerda, em 05 de julho de 2017



(Carla Celeste Sousa)